



PREVISÃO PARA O PIB CEARENSE 2024

Março/2024

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

20
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O presente relatório apresenta a previsão de crescimento do PIB do Ceará para o ano de 2024.
- Tal previsão foi produzida no mês de março de 2024 e divulgada na apresentação dos resultados do PIB trimestral do quarto trimestre do ano de 2023.
- As projeções são atualizadas a cada trimestre, em conjunto com a divulgação dos resultados do PIB trimestral.
- As previsões apresentadas se baseiam nas estimativas obtidas a partir da utilização de diferentes modelos matemáticos e econométricos aplicados a economia cearense.
- Os modelos consideram um cenário de referência com projeções relativas a 2024 para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego.

PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PARA O ANO DE 2024

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

- Em março de 2024, **a previsão do IPECE para o crescimento da economia cearense no ano de 2024 está em 2,31%**. O crescimento esperado para o PIB estadual se posiciona acima do projetado para a economia brasileira, cuja taxa é de 1,78%.

Previsões para o Ano de 2024
Taxa de Crescimento Anual do PIB para 2024

Previsões	Ceará	Brasil (*)
Revisão 1 (Março de 2024)	2,31%	1,78%
Previsão Inicial (Dezembro de 2023)	1,91%	1,50%

Fonte: IPECE e BACEN. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas são referentes a data de 01/12/2023 (Previsão Inicial) e 08/03/2024 (Revisão 1).

- Para o Ceará, a expectativa é de continuidade do ciclo econômico de 2023, com papel determinante do setor de Serviços sobre toda a economia. Devem contribuir para este cenário a manutenção dos estímulos observado no ano anterior, com destaque para a inflação que deve ficar sob controle, preservando o poder de compra das famílias, o que é de grande relevância para dinâmica da economia local. Soma-se a isso, o mercado de trabalho que deve seguir em trajetória positiva, com geração de empregos e expansão da massa salarial;
- Associado aos fatores positivos destacados acima, a economia cearense deve se beneficiar também da continuidade dos programas de recuperação de crédito, dos programas de transferência de renda, federal e local, e da alta real do salário-mínimo. Adicionalmente, a atuação da administração pública na oferta de serviços e na formação da demanda agregada, resultado da robustez fiscal que o Estado alcançou nos últimos anos, deve seguir como um estímulo importante no curto prazo;

- No âmbito nacional, a expectativa é de um crescimento modesto em 2024. O desempenho no ano deve ocorrer em ritmo mais moderado do que os anos anteriores, em especial em relação ao ano de 2023. Neste cenário, os estímulos ao Ceará que advém pelo canal da economia nacional não devem ser elevados.
- A expectativa é de uma desaceleração em relação a 2023, algo explicado, principalmente, pelo menor impulso esperado a partir da atividade Agropecuária. Por outro lado, a atividade de Serviços deve ganhar maior relevância, favorecida também pelo consumo das famílias. As atividades de Construção e da Indústria de transformação devem apresentar maior vigor em 2024, contribuindo para o crescimento, a despeito do menor ritmo em relação ao ano anterior. O pagamento dos precatórios e a continuidade do ciclo de afrouxamento monetário estão entre algumas das contribuições positivas para este movimento.
- Por fim, outros fatores ainda não estão totalmente incorporados e podem influenciar o desempenho da economia cearense e nacional. A intensidade do El Nino e seu potencial efeito sobre a inflação é um risco baixista para a performance da economia. Da mesma forma, a deterioração do quadro fiscal nacional, aumentando a percepção de risco e a pressão inflacionária. Por outro lado, a Nova Política Industrial e seus efeitos sobre o desempenho de curto prazo da indústria nacional e local ainda precisam melhor observados.

CENÁRIO DE REFERÊNCIA 2024

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Cenário de Referência para o ano de 2024
(Taxas de Crescimento Anual e Níveis no Ano*)

Parâmetros	Previsão Inicial (Dez/2023)	Revisão I (Mar/2024)
Crescimento PIB (Brasil)	1,50%	1,78%
IPCA (Brasil)*	3,92%	3,77%
Selic Real*	5,13%	5,04%
Valor Adicionado Indústria (Brasil)	1,38%	1,80%
Valor Adicionado Serviços (Brasil)	1,80%	2,00%
Valor Adicionado Agropecuária (Brasil)	1,30%	-0,7%
Taxa de Desemprego (Ceará)*	8,74%	7,7%
Taxa de Câmbio*	5,03	4,93

Fonte: IPECE e BACEN. Elaboração IPECE. (*) Variáveis em nível; Taxa de Câmbio definida como R\$/US\$; Taxa Selic definida como % a.a.

ESTIMATIVAS E PROJEÇÕES ANUAIS DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ 2022, 2023 E 2024

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

20
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ

Estimativas, Projeções e Informações Seleccionadas

Ano	Taxa de Crescimento (%)		Valor Corrente do Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ milhão)			População (mil habitantes)		Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIBpc) (R\$)		
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	PIB_CE/ PIB_BR	Ceará	Brasil	PIBpc_CE	PIBpc_BR	PIBpc_CE/PI Bpc_BR
2010	6,75	7,53	79.336,3	3.885.847,0	2,04	8.448,1	190.747,9	9.391	20.372	0,4610
2011	3,89	3,97	89.695,8	4.376.382,0	2,05	8.530,2	192.379,3	10.515	22.749	0,4622
2012	1,63	1,92	96.973,8	4.814.760,0	2,01	8.606,0	193.946,9	11.268	24.825	0,4539
2013	5,06	3	109.036,6	5.331.619,0	2,05	8.778,6	201.032,7	12.421	26.521	0,4683
2014	4,18	0,5	126.054,5	5.778.952,8	2,18	8.842,8	202.768,6	14.255	28.500	0,5002
2015	-3,42	-3,55	130.629,8	5.995.787,0	2,18	8.904,5	204.450,6	14.670	29.326	0,5002
2016	-4,08	-3,28	138.422,5	6.269.328,0	2,21	8.963,7	206.081,4	15.443	30.422	0,5076
2017	1,49	1,32	147.921,5	6.585.479,0	2,25	9.020,5	207.660,9	16.398	31.713	0,5171
2018	1,45	1,78	155.903,8	7.004.141,0	2,23	9.075,6	208.494,9	17.178	33.594	0,5114
2019	2,09	1,22	163.575,3	7.389.131,0	2,21	9.132,1	210.147,1	17.912	35.162	0,5094
2020	-5,72	-3,28	166.914,5	7.609.597,0	2,19	9.187,1	211.755,7	18.168	35.936	0,5056
2021	4,76	4,76	194.884,8	9.012.142,0	2,16	9.240,6	213.317,6	21.090	42.248	0,4992
2022*	0,31	3,02	206.804,1	10.079.676,7	2,05	9.293,1	214.828,5	22.253	46.920	0,4743
2023*	2,42	2,91	221.593,1	10.856.112,3	2,04	9.342,9	216.284,3	23.718	50.194	0,4725
2024**	2,31	1,78	235.259,0	11.465.911,6	2,05	9.390,6	217.684,5	25.053	52.672	0,4756

Fonte: IPECE e IBGE. Elaboração IPECE. Notas (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão. Valores de 2010 a 2021 são definitivos

NOTA METODOLÓGICA

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

20
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Considerações Metodológicas

- São utilizados três modelos na produção das projeções para economia cearense:
 - O primeiro aplica uma metodologia clássica adotada em séries de tempo, o Vetor Autoregressivo (VAR), composto por variáveis endógenas, como a Taxa de Crescimento do PIB do Ceará, Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, Taxa de Desemprego no Ceará e a Taxa de Juros Selic;
 - O segundo modelo adota uma abordagem híbrida, combinando o modelo VAR e um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) que captura diferentes cenários para variáveis econômicas relevantes, como IPCA, Taxa de Juros Selic, Taxa de Crescimento do Valor Adicionado dos Grandes Setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, entre outras.
 - O terceiro trata-se de um modelo matemático derivado do sistema de cálculo do PIB Trimestral desenvolvido e utilizado pelo IPECE na produção das estimativas trimestrais para o PIB estadual. O modelo matemático permite a análise de diversos cenários para o crescimento dos setores da economia cearense.
- Os dados utilizados para obtenção das projeções econométricas compreende o período do primeiro trimestre de 2003 ao quarto trimestre de 2023.

VARIÁVEIS CONSIDERADAS NOS MODELOS ECONÔMÉTRICOS

VARIÁVEIS	TRANSFORMAÇÃO	FONTE
PIB Trimestral - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Agropecuária - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Indústria - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Serviços - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Taxa de Desemprego - Ceará	Nível	IPECE
PIB Trimestral - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Indústria - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Agropecuária - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Serviços - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
IPCA	Crescimento acumulado (12 meses)	IBGE
Taxa de Juros SELIC	% a.a.	BCB
Taxa de Câmbio	Nível	BCB
Pesquisa Industrial Mensal - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE

Fonte: Elaboração IPECE.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
(IPECE / DIEC)

Equipe Técnica:

Nicolino Trompieri (coordenação)

José Freire Júnior

Witalo Paiva

Alexsandre Lira

Cristina Lima

Contato:

nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br

(85) 3101.3505

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO